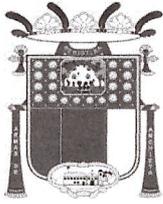


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 2022.**

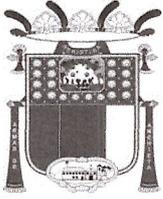
Às dezoito horas, do dia primeiro de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 01/2022, 024/2022 e 025/2022 de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Indicações 26/2022, 027/2022, 028/2022 e 029/2022 da vereadora Marcia Cypriano; 3) Indicações 002/2022, 03/2022, 04/2022 e 05/2022 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 06/2022, 07/2022 e 08/2022 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdari; 5) Indicações 09/2022, 011/2022, 012/2022 e 013/2022 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 14/2022, 15/2022, 16/2022 e 17/2022 do vereador Renan Delfino; 7) Indicações 18/2022 e 19/2022 do vereador Edson Vando Souza; 8) Indicações 20/2022, 21/2022, 22/2022 e 23/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 9) Requerimento 01/2022 do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 02/2022 da vereadora Terezinha Vizzoni Medadri, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimentos 03/2022 e 04/2022 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimento 05/2022 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 13) Projeto de Lei 01/2022 – Altera a Lei Municipal nº 839/2013, de autoria do Poder Executivo; 14) Projeto de Lei nº 02/2022 – Altera a Lei Municipal nº 997/2014, de autoria do Poder Executivo; 15) Projeto de Lei nº 03/2022 – Dispõe sobre a proibição de fixação de material gráfico de propaganda em postes, árvores e bens públicos, de autoria do vereador Renan Delfino; 16) Projeto de Lei nº 04/2022 – Dispõe sobre a utilização das quadras esportivas públicas pela comunidade e dá outras providências, de autoria do vereador Renan Delfino; 17) Projeto de Lei Complementar nº 01/2022 – Altera o Código Tributário do Município de Anchieta, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdari; 18) Projeto de Lei Complementar nº 02/2022 – Altera os artigos 92 e 93 da Lei 49/1990 e dá outras providências; 19) Prstação de contas 01/2022 referente a 5ª parcela do 7º termo aditivo no valor de R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais), encaminhada pelo MEPES. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

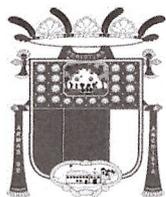
uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar a todos desejou um ano de muita saúde e proatividade. Também cumprimentou os professores da rede estadual, os professores da antiga Escola Viva, que passou a se chamar “Centro Estadual Paulo Freire” e também os professores da rede municipal, desejando a todos um bom início de ano letivo. Disse que no próximo dia 04 de fevereiro é comemorado o dia mundial do câncer, cuja data foi criada para conscientizar as pessoas e buscar a melhor forma de prevenção e, diante disto, solicitou um requerimento verbal à Secretaria Municipal de Saúde, pedindo informações sobre qual o profissional da área da saúde, do município de Anchieta, que faz a coleta do material para o exame de prevenção ao câncer de colo de útero, vez que, segundo informações, o exame não é feito por médicos. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Também disse que no mês de janeiro teria recebido uma proposta de visita à Praia de Santa Helena, em Iriri, mais especificamente na rua Solar do Atlântico, onde os moradores reclamam que há anos não há coleta de lixo e precisa de limpeza, devido a grande quantidade de mosquitos. Disse que apesar da recente ordem de saneamento que foi dada, a citada rua não foi contemplada e a mesma dá acesso a uma pousada, portanto, muito visitada pelos turistas. Também comentou que a comunidade de Chapada do “A” encontra-se sem água e que lá, muitos moradores estão com a Covid-19, então, pediu ao Secretário de Infraestrutura que olhasse a situação com carinho. Falando do ano letivo que iniciou em 31 de janeiro, comentou sobre sua indicação ao Prefeito e ao Secretário de Educação, solicitando a doação de uniformes e material escolar a todos os alunos regularmente matriculados na rede municipal de ensino. Disse que o ano letivo já iniciou, mas que, se o poder público não se preparou para adquirir o material, que ainda dá tempo de priorizar os estudantes. Também comentou que os estudantes tem direito ao exame de acuidade visual, conforme prevê a Lei 12/1988, porém que o exame não vem sendo realizado. Disse que, segundo informações, existe inclusive, um convênio com as óticas do município de Anchieta. Comentou ter recebido uma resposta, no mês de dezembro, dizendo que o PSE – Programa de Saúde na Escola – é autônomo nas escolhas da ação, ou seja, que a Secretaria de Educação escolhe qual o programa e quando ele irá acontecer, porém, disse a criança de 4, 5 anos, não sabe se ela precisa ou não usar um óculos, portanto precisa do exame. Disse que, por meio de seu requerimento, solicita algumas informações da Secretária de Saúde e pede para que não deixe o exame para ser feito somente no final do ano. Disse ter recebido várias denúncias do ESF2, e que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

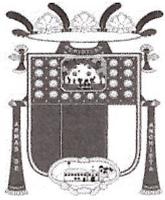
se o agendamento de consultas passou a ser feito por telefone, no mínimo o telefone precisaria funcionar. Ressaltou que há uma semana uma família tenta agendar a consulta, mas ninguém atende o telefone, cai sempre na caixa postal. Pediu que a Secretária verificasse o que está acontecendo com o telefone ou com os atendentes, vez que, se o atendimento passou a ser feito por telefone, no mínimo ele deveria funcionar. Disse que o município tem bons programas mas que eles precisam ser executados e executados com seriedade, pois a cidade precisa de atenção por parte da saúde. Após estas palavras, o Sr. Presidente cumprimentou os jornalistas presentes e passou a presidência ao vereador Renan, para que pudesse fazer dois requerimentos verbais. O primeiro à Secretaria de Saúde, solicitando informações sobre qual a data iniciará o pronto atendimento infantil e o segundo à Secretaria de Infraestrutura solicitando informações sobre qual data dará início a reforma da quadra do bairro Porto de Cima. Os pedidos foram submetidos à votação do Plenário e foram aprovados por unanimidade, tendo sido coautores os vereadores Renan Delfino, Rodrigo Semedo e Pablo Florentino. Logo após o Sr. Presidente comunicou aos colegas que a Comissão Especial para análise do PDM, criada através da Portaria 67/2021, está à disposição para discutir as emendas e seguir os próximos passos, orientados pelo técnico, professor Joilton Rosa. Disse que a Comissão instituiu o prazo máximo e improrrogável, para os vereadores apresentarem as emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 24/2019, na data do dia 18 de fevereiro e sugeriu uma reunião para que todos pudessem conhecer as emendas de cada um. Em seguida, passou a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar a todos desejou aos colegas um excelente ano de 2022, rogando que todos continuassem trabalhando em prol do município, para fazer com que as coisas aconteçam. Disse ter apresentado 220 proposições no ano de 2021 e que a ideia é apresentar ainda mais em 2022. Disse que mesmo durante o recesso não deixou de atender a população, indo às ruas diariamente, se colocando atento 24 horas por dia, 07 dias por semana, visando atender cada vez melhor o município de Anchieta. Se colocou à disposição da população e desejou melhoras ao prefeito, que contraiu a Covid-19, e desejou boa sorte aos profissionais que fazem a gestão da prefeitura, nesse ano de 2022. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos, comentou sobre o período difícil que passamos com a pandemia e agora com a nova variante, e alertou para que todos se cuidassem ainda mais. Disse que hoje o Secretário de Saúde teria dado uma entrevista dizendo



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que para cada dez pessoas que estão internadas, sete não tomaram a vacina ou não tomaram a vacina completa, que são três doses. Ressaltou que é preciso ampliar a vacinação e melhorar esse índice, para que a pandemia acabe de vez e as pessoas possam voltar a vida normal, pois já se vão dois anos dessa preocupação. Também comentou sobre suas indicações: uma delas ao município, solicitando a retomada do processo da Praia dos Castelhanos ao selo de “bandeira azul”, que indica que a praia está totalmente adequada aos padrões internacionais, com banheiros, acesso adequado, infraestrutura... e com a nova orla, vale a pena o município concorrer novamente ao pleito. Disse que a diferença foi considerável, após restaurado o patrimônio histórico do Santuário Nacional de São José de Anchieta, com o volume de pessoas do município que estão divulgando o próprio município. Citou como exemplo sua assessora Monique, que criou a página “Dicas de Anchieta”, que divulga o município, além das orlas, o turismo religioso, o numero de turistas, as pessoas que estão postando os pontos turísticos da cidade, então, disse que vale a pena retomar o processo da Praia dos Castelhanos e inscreve-la como bandeira azul. Também falou sobre sua indicação sobre a falta d’água no município de Anchieta, dizendo que este é um assunto recorrente nos últimos dias. Disse que desde o mandato passado vem solicitando que a Cesan construa um reservatório de água no Bairro Benevente, para atender aos bairros de Benevente, Nova Jerusalém e Nova Esperança, visto que são bairros distantes. Explicou que, quando a rede é despressurizada, até que novamente volte a funcionar e jogue água nesses Bairros, demora no mínimo dois dias. Ressaltou que isso não é problema da população, como também não deveria ser dos Vereadores nem da Prefeitura, vez que a Cesan tem um contrato de concessão para cuidar e cuidar bem disso, mas que fazia a indicação para que a empresa resolva, de uma vez por todas, esses problemas. Disse que a Cesan tem mais vinte e cinco anos de contrato e precisa acertar de vez essa situação, pois a população vem reclamando sobre a falta d’água para lavar louça, lavar roupa, tomar banho e, com esse calorão que vem fazendo, não é fácil. E também falou sobre sua indicação para que o Prefeito e o Secretário de Educação estudem, com carinho, a possibilidade de ampliação do recurso para o transporte universitário e técnico, vez que foi feita uma emenda ao orçamento ampliando o valor para mais de um milhão de reais, que ficará disponível para pagamento do auxílio de transporte universitário. Ressaltou que haverá alunos que não terão condições de arcar com o valor que é cobrado para complementar o transporte escolar, pois já paga a faculdade e lembrou do

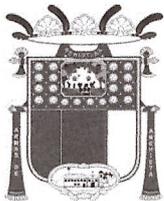


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

momento difícil pelo qual todos estamos passando. Em aparte, disse o vereador Renan Delfino que as emendas foram de fato aprovadas e que as pessoas do interior terão dificuldade em pagar o valor complementar do transporte escolar, vez que haverá menos alunos e, conseqüentemente, o valor ficará mais alto. Disse que é importante que a Prefeitura reveja a questão, o quanto antes, vez que as emendas aprovadas foram de um valor bastante significativo, justamente para ajudar no transporte universitário, técnico e profissionalizante. Continuando, o vereador Renato reforçou o pedido ao Prefeito e ao Secretário, para que reajustassem o valor, vez que a inflação tem machucado o brasileiro e não se pode desamparar os universitários, pois o município precisará de pessoas capacitadas. Finalizou pedindo a proteção de Deus e desejando aos colegas um bom ano legislativo e um bom trabalho a todos. Após estas palavras, a vereadora Marcia pediu permissão ao Presidente para falar e disse que, conforme dito pelo vereador Renato, a pandemia da Covid-19 ainda não acabou e é preciso continuar usando a máscara, porém, que teria recebido uma denúncia de que a Unidade de Saúde de Duas Barras, ontem, teria negado uma máscara descartável a um cidadão. Então deixou claro seu descontentamento e pediu à Secretária de Saúde que autorizasse esses casos extremos, vez que estamos numa pandemia onde negar uma máscara a um cidadão é um absurdo. Disse então, o Sr. Presidente que, embora tenha sido um caso isolado, é preciso atenção para não generalizar. Disse também que pediria a Secretaria de Saúde que identificasse o servidor e tomasse as devidas providências, vez que não é essa a cartilha que se prega no município. Agradeceu a vereadora pela informação e disse que reforçaria o pedido junto a Secretaria de Saúde. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a imprensa nas pessoas de Gutemberg e Fabiano Peixoto, cumprimentou e parabenizou a servidora desta Casa Monique Ferbek, (assessora do vereador Renato) que tem feito um trabalho espetacular divulgando o município e ressaltando suas belezas, através do instagran "Dicas de Anchieta". Deixou como dica, à Secretaria de Turismo, que copiasse a ideia, dizendo que coisas boas devem ser copiadas. Também disse ter recebido, hoje, vários professores questionando o edital 013, professores estes assistentes de alfabetização e profissionais de apoio escolar. Disse ter tentado contato com o Secretário de Educação, mas que, infelizmente, o mesmo não o teria atendido e não teria se justificado. Posterior a isso, teria feito contato com o Secretário de Governo que retornou dizendo que apuraria melhor a questão e daria o

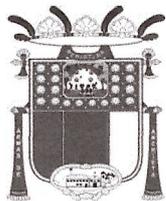
  
5



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

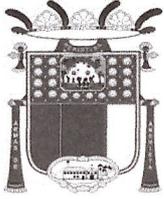
retorno no decorrer da semana. Disse que teria lido o edital e oficiado ao interessado, para que, diante da resposta, pudesse falar com propriedade. Também lembrou que no ano passado, mais especificamente no dia 21 de julho de 2021, teria ocorrido um evento bonito, com várias falas e com várias promessas, onde teria sido anunciado o programa "Todos pelo Aprendizado", porém, que teria ficado só na promessa, pois na ocasião, no Céu das Artes, teria sido acordado que o ano seria iniciado com a resolução da questão da diferença entre P1 e P2, a dita isonomia salarial. Disse que criou-se uma expectativa, mas que o projeto ainda não foi apresentado e os professores fizeram planejamento contando com esse dinheiro. Disse que na ocasião também foi prometido que teriam prêmios para os professores que se destacassem, mas cadê o Projeto de Lei? Lá foi prometido e na Câmara foi votado, em regime de urgência, que todas as escolas receberiam o dinheiro, que no montante somou seiscentos e cinquenta mil reais, mas que nem todas as escolas receberam. Perguntou: Como fica o planejamento dessas escolas? Como fica o planejamento desses professores, que ainda esperam pela isonomia? São respostas que temos que dar para a população. Cadê os computadores para os professores, pois também foi prometido no dia 21 de julho? Disse que é superimportante, quando se tem um evento, quando se propõe a uma fala ou quando se faz uma promessa, que haja um planejamento, pois percebeu que muito se falou, mas não se estudou a matéria, não viram de quanto seria o impacto, mas que agora, o Secretário teria que assumir e dar uma resposta aos professores, pois criou-se uma expectativa. Disse que recentemente foi dado um aumento, pelo Governo Federal, de 33.24% e gostaria de saber quanto que o município vai dar. Ressaltou que a palavra é "planejamento", para que se tenha, de fato, o que foi dito naquela reunião, para que se tenha um professor satisfeito, ganhando dignamente, sem essa confusão de P1 e P2, pagando carga horária especial aos professores que ultrapassam as 25 horas, para que eles não precisem entrar na justiça, ou seja, é preciso tratar a educação como ela deve ser tratada. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vice-presidente, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Edson Vando, após cumprimentar a todos, disse que a pessoa que mais recebe reclamações é aquele que está no dia a dia com as pessoas, ou seja, o vereador e que o grau de resolver esses problemas apresentados aos vereadores é quase zero, vez que o Legislativo recebe as demandas, mas é o Executivo quem faz o planejamento para executa-las. Ressaltou que as demandas são muitas, mas que o vereador não é bem visto, as pessoas



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

acham que eles ganham milhões. Disse que o papel do vereador é legislar e fiscalizar, que é isso que está na Constituição, mas que o vereador faz muito mais que isso, e apesar de terem uma imagem muito negativa perante a sociedade, estão aqui para brigar pelas causas e para lutar pelas pessoas. Disse que os vereadores querem organizar e que o diálogo é o primeiro e o último passo a ser dado, para que as coisas dêem certo. Disse que, como o vereador Renato, também sonha que o Castelhanos volte a pleitear uma “bandeira azul”, mas que a própria comunidade postergou esse sonho, vez que não se inclui no plano de saneamento, que é uma das principais prerrogativas para participar do projeto. Disse que a Cesan não vai fazer o plano de saneamento na comunidade, pois é a própria comunidade quem tem que fazer, mas que a pergunta é: a comunidade tem essa condição econômica? Disse que o sonho da “bandeira azul” seria maravilhoso, mas que talvez seja a hora de pensar numa outra praia do município para brigar por ela, vez que o Castelhanos sepultou esse sonho quando abriu mão e deixou a comunidade fora do saneamento do Estado dentro do município. Em aparte, disse o vereador Sergio Luiz que essa foi uma das grandes discussões quando foi feita a concessão, vez que existe uma associação lá, que presta um trabalho de referencia no abastecimento de água para a comunidade. Ressaltou que é preciso entender que o saneamento público não é somente o abastecimento de água e que a comunidade precisava entender que ela teria que ter condição de fazer o saneamento lá na frente. Disse que esta foi uma situação gerada pela própria associação, juntamente com a comunidade. Continuando, disse o vereador Edinho que esta foi uma situação muito discutida na legislatura passada e que a “bandeira azul” era uma das principais bandeiras do então prefeito Edival, de ter no município este selo internacional, mas que infelizmente, para a Praia dos Castelhanos, ficará distante. Também comentou que tem visto pessoas brigando para convencer os outros a se vacinarem e disse que, não interessa o lado político de cada um, para se manter vivo é preciso tomar a vacina, prática que é mantida desde quando éramos criança. Ressaltou que não é possível ter uma liderança maior que Deus e que a hora é agora, tem que se vacinar. Finalizou lembrando a todos que estamos num ano político e que é importante manter a respeitabilidade, a aceitação e o respeito político que cada um tem no município. Também lembrou que no início do ano foram feitos cortes na Casa, onde conseguiu-se economizar um milhão cento e vinte e seis mil reais e mais quase seiscentos mil reais oriundos de outras gestões, que somados, foram devolvidos ao Executivo e este, em parceria com esta Casa, comprometeu-se



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

em reformar a Câmara. Disse que quer continuar sempre lutando para fazer o melhor, pois o melhor é aquilo que faz bem a sociedade. Rogou que todos continuassem trabalhando em harmonia entre si, harmonia entre a sociedade e também harmonia entre outros Poderes. Após estas palavras o vereador Renan usou da palavra e demonstrou apoio a comunidade de Mãembá. Disse que uma empresa de transporte teria destruído uma placa confeccionada pela própria comunidade, por meio do Projeto "Mãos que fazem", que indicava as praias do município, e simplesmente não teria dado nenhuma satisfação, teria até sido hostil com a comunidade. Disse achar absurda a situação e demonstrou seu apoio à comunidade. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente passou para Ordem do dia. Não havendo matéria a ser apreciada declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária